

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ESPAÇOS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO HOSPITAL ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** LEDINÉIA BENEDITO SILVA  
Rafael Fernandes Demarchi

**Autores:** Érica Baggio  
Taiana Aparecida Duarte Grein  
Josué Souza Gleriano

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização infantil, em muitas instituições de saúde, é rodeada por protocolos e processos que deixam a assistência mecanizada, tornando um ambiente frio e rotineiro que desvaloriza os espaços de construção e interação infantil (CALVETTI, 2008). O projeto de extensão Contando histórias no hospital: do lúdico ao espaço real tem por objetivo levar às crianças internadas no ambiente hospitalar momentos de alegria e descontração e, conseqüentemente incentivar a cultura, educação e saúde. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem extensionistas na contação de histórias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado no setor de pediatria do hospital público Arlete Dayse Cichetti no município de Tangará da Serra - MT. Esse relato emergiu da ação diária da contação e das reflexões realizadas em reuniões e diários de bordo do grupo de vinte alunos extensionistas. O ato de registrar no diário as atividades de preparo, contação e sentimento percebido na ação associado à forma como essa se desenvolveu permite repensar na prática diária. **RESULTADOS:** Os cursos de preparação em comunicação verbal e não verbal ofereceram suporte para a ação do contador. Diariamente a alimentação do diário de bordo conduz aos extensionistas propostas para uma auto reflexão individual e coletiva. Essa atividade tem direcionado a escolha das histórias, que viabilizam mensagens de motivação e superação, como também tem sensibilizado a equipe do hospital a tornar-se voluntário para a ação. As emoções são transpassadas para os momentos de contação e pode-se perceber alívio de sentimentos e, em alguns casos respostas a alguns conflitos enfrentadas pelas crianças ao se depararem com momentos na história de tristeza, irritação, bem-estar, medo, alegria, pavor, tranquilidade, e tantas outras mais formas de emoções importantes no significado do estar internado. Cada entonação, na contação, tem trazido aos extensionistas provocações de como sua narrativa é escutada e a dimensão que essa ganha no imaginário da criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto proporciona um olhar diferente no ambiente e tem contribuído para a construção da comunicação do extensionista no cuidado, além de fomentar espaços de interação, incentivo à leitura e à cultura dentro do hospital.